

# A Esperança

Onde está a esperança do cristão?

23/06/2018

*Expecta Dominum*, espera no Senhor; vive de esperança - sugere-nos a Igreja - com amor e com fé. *Viriliter age*, porta-te varonilmente. Que importa que sejamos criaturas de lodo, se temos a esperança posta em Deus? E se nalgum momento uma alma sofre uma queda, um retrocesso - não é necessário que aconteça -, aplica-se-lhe o remédio, como se faz normalmente na vida

corrente com a saúde do corpo. E toca a recomeçar!

*Amigos de Deus, 94*

Há já bastantes anos, com a força de uma convicção que crescia de dia para dia, escrevi: *Espera tudo de Jesus; tu nada tens, nada vales, nada podes. Ele agirá, se nEle te abandonares*. Passou o tempo, e essa minha convicção tornou-se ainda mais vigorosa, mais funda. Tenho visto, em muitas vidas, que a esperança em Deus acende maravilhosas fogueiras de amor, com um fogo que mantém palpitante o coração, sem desânimos, sem decaimentos, embora ao longo do caminho se sofra, e às vezes se sofra deveras.

*Amigos de Deus, 205*

A mim, e desejo que o mesmo aconteça a todos vós, a certeza de me sentir - de me saber - filho de Deus

cumula-me de verdadeira esperança, uma esperança que, por ser virtude sobrenatural, ao ser infundida nas criaturas, se amolda à nossa natureza e é também virtude muito humana.

Vivo feliz com a certeza do Céu que havemos de alcançar, se permanecermos fiéis até o fim.

*Amigos de Deus, 208*

"In te, Domine, speravi": em Ti, Senhor, esperei. - E aos meios humanos acrescentei a minha oração e a minha cruz. - E não foi vã a minha esperança, nem jamais o será: "Non confundar in aeternum!(Não serei confundido)"

*Caminho, 95*

Temos de adquirir a medida divina das coisas, sem perder nunca o "ponto de mira" sobrenatural; sabendo, além disso, que Jesus se

vale também das nossas misérias, para que resplandeça a sua glória. Por isso, sempre que sentimos serpentear pela nossa consciência o amor próprio, o cansaço, o desânimo, o peso das paixões, devemos reagir prontamente e ouvir o Mestre, sem nos assustarmos com a triste realidade que somos cada um de nós, porque, enquanto vivermos, sempre nos hão de acompanhar as debilidades pessoais.

*Amigos de Deus, 194*

“É tempo de esperança, e eu vivo deste tesouro. Não é uma simples frase, Padre - dizes-me -, é uma realidade”. Então..., o mundo inteiro, todos os valores humanos que te atraem com uma força enorme - amizade, arte, ciência, filosofia, teologia, esporte, natureza, cultura, almas... - tudo isso, deposita-o na esperança: na esperança de Cristo.

*Sulco, 293*

Cresçamos em esperança, que deste modo fortaleceremos a nossa fé, verdadeiro *fundamento das coisas que se esperam e garantia das que não se possuem*. Cresçamos nesta virtude, que é suplicar ao Senhor que aumente a sua caridade em nós, porque só se confia deveras no que se ama com todas as forças. E vale a pena amar o Senhor. Todos sabem por experiência, tanto como eu, que uma pessoa enamorada se entrega com toda a segurança, com uma sintonia maravilhosa, em que os corações pulsam num mesmo querer. E o que será o Amor de Deus? Não sabemos que por cada um de nós morreu Cristo? Sim, por este nosso coração, pobre, pequeno, consumou-se o sacrifício redentor de Jesus.

O Senhor fala-nos frequentemente do prêmio que nos conquistou com a sua Morte e com a sua Ressurreição. *Vou preparar-vos um*

*lugar. E quando eu me houver ido e vos tiver preparado o lugar, de novo voltarei e vos levarei comigo, para que onde eu estiver estejais vós também.* O Céu é a meta da nossa senda terrena. Jesus Cristo precedeu-nos, e é lá que, em companhia de Nossa Senhora e de São José - a quem tanto venero -, dos Anjos e dos Santos, espera a nossa chegada.

### *Amigos de Deus, 220*

Como será maravilhoso quando o nosso Pai nos disser: *Servo bom e fiel, porque foste fiel nas pequenas coisas, eu te confiarei as grandes: entra na alegria do teu Senhor!* Esperançados! Este é o prodígio da alma contemplativa. Vivemos de Fé, e de Esperança, e de Amor; e a Esperança nos torna poderosos. Lembrai-vos de São João: *Eu vos escrevo, jovens, porque sois valentes, e a palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno.* É o próprio Deus que nos

apressa, para a eterna juventude da Igreja e da humanidade inteira. Podemos transformar em divino tudo o que é humano, assim como o rei Midas convertia em ouro tudo o que tocava!

Não o esqueçais nunca: depois da morte, há de receber-vos o Amor. E no Amor de Deus ireis encontrar, além disso, todos os amores limpos que houverdes tido na terra. O Senhor dispôs que passássemos esta breve jornada da nossa existência trabalhando e, como o seu Unigênito, *fazendo o bem*. (...) Peçamos a Santa Maria, *Spes nostra*, que nos inflame na aspiração santa de morarmos todos juntos na casa do Pai. Nada nos poderá preocupar, se decidirmos ancorar o coração no desejo da verdadeira Pátria: o Senhor nos conduzirá com a sua graça e levará a barca, com bom vento, a tão claras ribeiras.

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-  
esperanca/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-esperanca/) (07/08/2025)